

Os textos a seguir foram livremente traduzidos do [site do MIT](#).

1. Nós sabemos que você leva uma vida agitada, repleta de atividades, muitas das quais são exigidas de você. Conte-nos sobre algo que você faz por prazer. (100 palavras ou menos)

Resposta: Meu blog, Northern, é verdadeiramente um trabalho de amor. No começo, Northern consistia em postagens e fotografias aleatórias, mas ele evoluiu para um meio criativo onde eu sou capaz de me expressar através das linhas elegantes de fotos nítidas. Para mim, Northern representa um lugar sem restrições ou limites, onde eu posso postar livremente, sem quaisquer influências externas, e apenas ser eu mesma. Eu amo o fato de que, quando eu mudo, Northern muda comigo. Quando eu percorro o meu blog, sinto uma sensação de calma só comparável à brisa fresca do oceano. Northern reflete uma pura e autêntica "eu".

2. Embora você possa ainda não saber sua área de graduação, qual departamento ou programa do MIT causa mais apelos a você e por quê? (100 palavras ou menos)

Resposta: Desde que participei do programa "Girls Who Code" neste verão, eu estou apaixonada por Ciência da Computação. Eu amo como um simples problema pode ser resolvido de tantas maneiras diferentes, permitindo a criatividade e individualidade para desenvolver e prosperar. Eu amo a sensação de satisfação quando meu programa finalmente funciona, mesmo que ele só faça a menor tarefa. Eu adoro a forma como me sinto recompensada por criar algo do nada. Mas, acima de tudo, eu amo a atmosfera de criatividade e de colaboração da Ciência da Computação, que faz com que eu me sinta como se fosse parte de algo maior.

3. Qual característica de sua personalidade que você mais se orgulha e como isso tem impactado sua vida até agora? Pode ser a sua criatividade, liderança eficaz, senso de humor, integridade ou qualquer outra coisa que você gostaria de nos contar. (200-250 palavras)

Resposta: Liderança é o dom que continuamente me empurra a crescer e melhorar. Das minhas posições de liderança, nenhuma foi sobre ganhar poder ou prestígio. Para cada "Technovation", grupo de mulheres, jornal da escola, "Girls Who Code" e "Sources of Strength" eu pensei em como seria incrível se eu partilhasse o meu entusiasmo para algo que poderia causar uma mudança positiva. Minha paixão, foco e intensidade ganham vida quando eu estou fazendo algo que eu amo. Por isso, cada vez que me foi oferecida a oportunidade de assumir a liderança de uma organização que eu era apaixonada, não precisei pensar antes de aceitar.

Estou orgulhosa de como a liderança me permite fazer a diferença na minha comunidade, dar aos alunos voz no jornal de nossa escola, organizar um painel de "Mulheres em STEM" (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) e para o grupo de mulheres. Além disso, eu amo a forma como a liderança me permite ajudar os outros. É tão gratificante expor a meninas do ensino fundamental as maravilhas da ciência da computação, ou mesmo apenas aliviar a carga de trabalho de um colega quando ele está tendo uma semana difícil.

Mas, o mais importante, é que a liderança me obrigou a crescer como pessoa. Agora, eu sei que ser um líder é mais do que enviar e-mails e conduzir reuniões. A liderança é sobre a

compreensão de cada indivíduo e de sua maneira de pensar, porque, no final, é a conexão entre as pessoas que permite um grupo prosperar. Eu cresci muito já, mas eu não tenho dúvida de que a liderança vai continuar a me ensinar mais do que eu possa imaginar.

4. Descreva o mundo de onde você vem; por exemplo: sua família, clubes, escola, comunidade, cidade ou vila. Como foi que esse mundo moldou seus sonhos e aspirações? (200-250 palavras)

Resposta: Por toda a minha vida, eu vivi em uma fronteira peculiar entre o mundo high-tech, "fast-paced" do Vale do Silício, e o ritmo tranquilo e rural da minha cidade natal, Woodside. Crescer dentro desses ambientes completamente opostos resultou em meu profundo apreço por essas duas culturas.

Talvez, inevitavelmente, viver em um raio de 20 milhas do Google, Facebook e Apple me ensinou a amar tecnologia e admirar a influência impressionante que tem em nosso mundo em constante evolução. Eu sou como uma mariposa para a chama quando se trata da agitação do Vale do Silício, e sonho com o dia em que eu vou ser capaz de fazer parte disso.

Por outro lado, minha educação em Woodside me ensinou a valorizar relações estreitas e pessoais. Por exemplo, em nossa mercearia local, eu conheço todos os funcionários pelo nome. Meu professor da pré-escola ainda vejo para jantar uma vez por mês. Essa comunidade unida em que eu cresci instaurou em mim o amor de interagir com as pessoas que vai ficar comigo por toda a vida.

Curiosamente, essas culturas contrastantes inspiraram meus sonhos de me tornar um cientista da computação. Ciência da computação combina três das minhas coisas favoritas: pessoas, colaboração e tecnologia, me permitindo crescer em uma atmosfera de criatividade e possibilidades infinitas. No final, é incrível que essa estranha justaposição de culturas em que eu cresci se combinaram perfeitamente em algo inesperado, mas muito bonito.